

# O COMPANHEIRO

Boletim da FRATERNAL

N.º 39 – Julho/Agosto de 2013

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal Escotista de Portugal

Membro fundador da ISGF – International Scout and Guide Fellowship



## NOTA DE ABERTURA

### Nós não somos perfeitos...

A sociedade caminha a passos largos para uma zona cinzenta do relacionamento interpessoal, onde a seriedade das palavras ou o valor dos compromissos parecem ter perdido o sentido. Mergulhados no turbilhão de mentiras e falsidades que parecem dominar as relações entre os homens, quase não sabemos já distinguir o que é falso ou verdadeiro, debatendo-nos perante a mentira, a desonestidade, a corrupção, etc.

Nós, os escoteiros não somos perfeitos, nem vivemos num mundo aparte, mas cultivamos Princípios que nos ensinam a distinguir claramente o que é certo e o que está errado. O Escotismo, o seu método, a sua prática de vida e os valores que cultiva, constituem forte obstáculo a que nos deixemos envolver nesse turbilhão e, quando chegamos a adultos temos a obrigação de dar testemunho público das nossas escolhas e desenvolver esforços para, através do serviço e do exemplo, contribuímos para uma nova velha cultura, a cultura da cidadania, com os seus elevados valores de honestidade, fraternidade, altruísmo, lealdade, responsabilidade, respeito e disciplina.

Numa caminhada de 100 anos, recheada de momentos verdadeiramente exemplares, não podemos deixar de reconhecer que o Escotismo não é ainda suficiente forte para impor os seus Princípios e com eles modificar os comportamentos de uma sociedade, mas estou certo que a sua correcta divulgação muito poderá contribuir para o entendimento entre os homens e o relacionamento entre os países, numa perspectiva da conquista da paz, da justiça e da igualdade entre os povos.

Partamos da síntese, maravilhosamente simples de uma mãe confiante “os escoteiros para mim proporcionam o cenário ideal para a formação de um cidadão, desenvolvendo todos os requisitos, que nos fazem pessoas completas e responsáveis, tendo como base o respeito individual sem nunca esquecer o outro, seja qual for a sua condição”, para nos orgulharmos do que o Escotismo já fez, mas, também, para nos consciencializarmos do muito que ainda está por fazer.

Por isso, muito mais e melhor se exige hoje dos responsáveis do Escotismo, na certeza de que são eles os portadores desses importantes valores que o Movimento comporta, para os transmitir, da forma mais clara e útil, às gerações mais jovens, das quais esperamos, com fé, a descoberta do “verdadeiro caminho para a felicidade”...

Mariano Garcia



## LIÇÕES DA VIDA...

### A aluna ROSA

*De autor desconhecido, como o são grande parte das mensagens e belos pensamentos que chegam até nós através da Internet, não resistimos à transcrição da magnífica história de vida que se segue, motivo de reflexão para os mais velhos e lição para os jovens, com a vénia devida ao seu autor.*

Nos primeiros dias de aula, nosso professor se apresentou aos alunos e desafiou a que nos apresentássemos a alguém que não conhecêssemos ainda. Eu fiquei em pé para olhar em redor, quando uma mão suave tocou o meu ombro. Olhei para trás e vi uma pequena senhora,



velhinha e enrugada, sorrindo radiante para mim, com um sorriso que iluminava todo o seu ser. Ela disse: “Hei bonitão. Meu nome é Rosa. Eu tenho oitenta e sete anos de idade. Posso dar-te um abraço?”

Eu ri e respondi entusiasticamente: “É claro que pode!”, e

ela deu-me um gigantesco apertão.

“Porque está você na Faculdade, em tão tenra e inocente idade?”, perguntei. Ela respondeu brincalhona: “Estou aqui para encontrar um marido rico, casar, ter um casal de filhos e, então, aposentar-me e viajar”. “Está brincando...”, disse eu. Estava curioso em saber o que a havia motivado a entrar neste desafio com a sua idade, e ela disse-me: “Eu sempre sonhei em ter um estudo universitário e agora estou tendo um!”.

Após a aula, nós caminhamos para o prédio da União dos Estudantes e dividimos um «milkshake» de chocolate. Tornámo-nos amigos instantaneamente.

Todos os dias, nos próximos três meses, nós teríamos aulas juntos e falaríamos sem parar. Eu ficava sempre extasiado, ouvindo aquela «máquina do tempo» partilhar sua experiência e sabedoria comigo.

No decurso de um ano, Rosa tornou-se um ícone no campus universitário e fazia amigos facilmente, onde quer que fosse. Ela adorava vestir-se bem e revelava-se na atenção que lhe davam os outros estudantes. Ela estava curtindo a vida!

No fim do semestre, nós convidamos Rosa para falar, no nosso banquete de futebol.

Jamais me esquecerei do que ela nos ensinou. Ela foi

(continua na pág.6)



## Tempo de acção...

### “nós fomos às trutas...”

O Grupo de Escoteiros n.º 74 de Góis promove, frequentemente, acções de formação para os seus associados, que pretendem incentivar à prática de estilos de vida saudáveis, integrando cumulativamente o incentivo à prática de actividades desportivas e cumprindo, desta forma, alguns requisitos do progresso pessoal do jovem escoteiro.



Na sequência deste programa, no dia 15 de Junho, aos jovens daquele Grupo foi, mais uma vez, proporcionada uma formação (teórica e prática) alusiva ao tema “Noções Básicas de Pesca”, onde foram abordados assuntos inerentes a esta modalidade desportiva, nomeadamente:

- Espécies de peixes de água doce e tamanhos mínimos de captura (especialmente da bacia Hidrográfica do rio Mondego e do seu afluente, o rio Ceira);
- Legislação aplicável à pesca desportiva e licenças necessárias;
- Material inerente à pesca (canas, anzóis, bóias, iscos e acessórios diversos);
- Diferentes métodos de pesca (bóia, fundo, isco natural, isco artificial e pesca à pluma);
- Preservação de recursos (catch and release);
- Pesca de sobrevivência em ambiente de catástrofe ou em ambiente remoto em caso de acidente.

A formação contou com o apoio da Fraternal, tendo sido ministrada pelo companheiro António Mourão. Para o sucesso da mesma, foi efectuada uma parceria com o Município de Góis, que facultou as instalações de um viveiro de trutas, onde se cuida a reprodução desta espécie, com a finalidade de garantir o fornecimento das zonas de concessão de pesca desportiva do concelho.



Foram capturados vários exemplares (de tamanho e peso consideráveis), com anzóis de farpa limada, uso de camaroeiro e com o manuseio indicado de forma a não provocar lesões.

No final do dia, todos os elementos da Tribo de Exploradores do Grupo 74, ficaram com vontade de repetir estas acções de pesca, ficando a ideia de efectuar as próximas capturas num meio mais natural, ou seja, no nosso lindo Rio Ceira.

NOTA: Cabe aqui o agradecimento da direcção da Fraternal ao companheiro António Mourão pelo trabalho que vêm desenvolvendo, dando assim expressão viva à nossa Missão de adultos no Escotismo.

(in [www.escoteiros.pt](http://www.escoteiros.pt))

## Escoteiros apoiam o Campeonato Europeu de Canoagem

O Campeonato da Europa de Velocidade, realizado no CAR de Montemor-o-Velho, teve lugar nos dias 15 e 16 de



Junho e contou com a colaboração dos Grupos 10 (Figueira da Foz) e 245 (Soure) da AEP, nas cerimónias protocolares.

O Grupo 10 juntamente com o Grupo 245, colaboraram nas cerimónias de entrega das medalhas aos vencedores. Um

serviço simples mas de grande importância e significado.



## Grupo 25 (Guimarães) comemora o seu 40º aniversário

Nos dias 8, 9 e 10 de Junho, o Grupo 25 (Guimarães) realizou no PCEG - Penha Centro Escutista de

Guimarães - o Acampamento comemorativo do seu 40º Aniversário. Estiveram presentes os Grupos 4 e 33 do Porto, o 116 de Loureiro (Régua) e o 207 de Buarcos (Figueira da Foz). Os Agrupamentos do CNE que estiveram presentes foram o 108 de Fermentões e 1019 de Pinheiro (ambos de Guimarães).

Durante o evento realizaram-se as seguintes actividades: jogos tradicionais, hike nocturno para as Tribos e Clã, workshops para Alcateia, Tribos e Clã e um jogo de cidade, extensivo a pais, familiares, amigos e antigos escoteiros.

Na última noite realizou-se o Fogo de Conselho com cerca de 25 números que deliciaram tanto os escoteiros, como pais e amigos presentes.

## “ESCOTISMO PARA RAPAZES” editado em áudio pela AEP



O livro de referência que inspirou o nascimento do Escotismo está agora em formato audiobook. Uma ideia que surge associada ao projecto “Escotismo para todos – Desafiando Diferenças”.

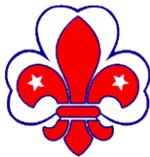
Explica o Chefe Nacional José Araújo: “A Chefia Nacional, ao assumir a facilitação da inclusão de pessoas com necessidades especiais como um desafio do mandato, incluiu um vídeo de boas vindas em linguagem gestual portuguesa

e, com alguma naturalidade, a gravação áudio desta obra de referência. A gravação foi feita em regime voluntário e está disponível para transferência gratuita a partir da nossa página [www.escoteiros.pt](http://www.escoteiros.pt)”

Para já não estão contabilizadas o número de pessoas que já acederam a esta ferramenta. José Araújo diz, no entanto: “desde que haja pelo menos uma pessoa que possa que possa ficar a conhecer o Escotismo através desta gravação já nos deixa satisfeitos. Se, para além de ficar a conhecer o nosso Movimento, essa pessoa vier a estar interessada em tornar-se escoteiro, então, melhor ainda”.

# ESCOTISMO PARA ADULTOS

## ACTIVIDADES



Como já temos referido em números anteriores, as estruturas de adultos no escotismo, a qualquer dos seus níveis, como é o caso da Fraternal, ou mesmo da ISGF, são bem diferentes das comunidades de Escoteiros, que são estruturas verticais, com os jovens de um lado e os Dirigentes do outro. A Fraternal é horizontal, uma vez que cada um tem nas mãos o seu próprio desenvolvimento e processo formativo, agindo em comunidade, com missões definidas e orientadas para o serviço ao próximo, apesar de existirem pessoas responsáveis pelo planeamento e realização das actividades. Aqueles que assumem funções de liderança numa Fraternal desempenham um papel fundamental, mas não são Dirigentes, são antes “um entre iguais”, um facilitador, alguém capaz de encorajar o envolvimento comunitário de todos os membros da Fraternal, dando pistas que potenciem o crescimento individual e a manutenção da unidade dentro da diversidade existente.

**Assim, cabe a todos os associados não só participar nas actividades da Fraternal, como também desempenhar um papel activo na sua programação e execução.**

As actividades da Fraternal devem contribuir para a concretização da Finalidade do Escotismo para adultos, ou seja, contribuir para: 1. - a autoformação de cada elemento (crescimento pessoal), segundo os valores escotistas; 2. - o serviço à comunidade local, nacional e internacional; 3. - o apoio ao Movimento Escotista.



Devem dar resposta a todas as fases da vida adulta, que está a tornar-se cada vez mais longa. Assim sendo, não é possível conceber um modelo único para actividades.



Podem existir actividades mais vocacionadas para os primeiros anos da vida adulta, quando as pessoas começam a dar os primeiros passos na vida profissional e familiar, e actividades para pessoas mais velhas, para pais ou até avós, na sua maioria já reformados e cuja energia física pode começar a escassear.

O serviço, ou seja, o trabalho voluntário a favor de outros, seja na comunidade local ou no Grupo de Escoteiros, é um

meio muito poderoso de formação no Escotismo, sendo também valioso na idade adulta.

Trata-se do meio sugerido por B-P para atingir a felicidade (“fazer os outros felizes”) e da melhor forma de os adultos permanecerem fiéis aos valores essenciais da Lei e do Compromisso.

Em conformidade com o que fica dito, indica-se um conjunto de actividades que podem ser consideradas nos programas anuais da direcção, dos núcleos ou dos associados individuais.

### 1. Actividades preferencialmente destinadas à auto-formação (crescimento pessoal), segundo os valores Escotistas:

#### 1.1 Acções de formação contínua:

- Cursos de liderança, higiene e segurança, socorrismo, protecção civil, etc.;
- Visitas a pequenas e médias empresas;
- Conferências, palestras, simpósios, visitas a museus;
- Concursos e jogos florais.



#### 1.2 Estreitamento das relações de companheirismo, da coesão e da dinâmica de grupo (onde as famílias podem e devem participar):

- Passeios (a pé ou bicicleta pela cidade ou pelo campo), para estudo da história, arquitectura ou da paisagem, preferencialmente acompanhados de especialistas nessas áreas;
- Ralis-Paper;
- Grupos de Animação (teatro, folclore, danças, etc.);
- Realização de reuniões periódicas, aproveitando datas comemorativas escotistas;
- Serviços de interajuda, em que cada associado se colocará ao serviço desinteressado de outro, que de si careça;



#### 1.3 Tradição e Cultura:

- Aprender canções regionais;
- Aprender as danças antigas da região, ou do país;
- Ajudar a preservar costumes nacionais;



- Enfatizar o interesse dos festivais religiosos ou históricos;
- Visitar uma exposição de arte com um guia;
- Promover reuniões culturais (leitura, poesia, debate, etc.) e discutir o tema;
- Audições colectivas de música ou cinema e dialogar sobre o compositor/realizador e a sua obra;

(continua na pág. 4)

# ESCOTISMO PARA ADULTOS

(continuação da pág. 3)



- Criar ateliers de artesanato (Pintura - Cerâmica -



Cestaria- Bordados- Talha – etc.), acessíveis à população local;- Produzir construções de arte escotista em madeira (pontes, mesas de acampamento, pórticos, etc.);

## 1.4 Estabelecimento de relações internacionais:

- Manter com as organizações congéneres, nacionais e estran-



geiras, laços de amizade e colaboração.

- Acompanhar convidados estrangeiros, que manifestem interesse em visitar o nosso país;
- Preparar um programa detalhado para receber outros irmãos de além-fronteiras, procurando alojamentos confortáveis e a preços acessíveis;
- Manter intercâmbio com companheiros, Guildas ou associações estrangeiros;
- Participar em reuniões europeias ou mundiais da Fellowship.



## 2. O Serviço às comunidades:

### 2.1 Actividades sociais (alguns exemplos):



- Visitar doentes, idosos, incapacitados etc. e organizar festas recreativas com canções, música, etc.;

- Fornecer brinquedos, livros e outros materiais de diversão para as crianças internadas em hospitais e instituições sociais;
- Produzir gravações em de áudio, para cegos;
- Promover dádivas de sangue;
- Colaborar com organizações humanitárias;
- Visitar os prisioneiros e ajudar à sua integração na sociedade;
- Participar em acções de integração de emigrantes e refugiados na nossa sociedade;
- Organizar um festival anual para pessoas com deficiência;
- Acções de formação em socorrismo;
- Organizar boas-acções colectivas.

### 2.2 Actividades de ajuda á comunidade:

- Documentar, sugerir e intervir quando os temas importantes sejam respeitantes à política local ou digam respeito à juventude;
- Programas de educação (contra o alcoolismo, drogas, tabaco, etc.);
- Cooperar em eventos municipais, semanas culturais, festivais, etc.;
- Preparar equipas de primeiros socorros para intervenção em caso de calamidades naturais, como inundações, secas, terremotos e outros desastres;
- Encorajar a sociedade local no que respeita à prevenção de maus-tratos sobre pessoas ou animais.

### 2.3 – Educação ambiental e protecção da Natureza:

- Promover ou participar em acções de Protecção Ambiental, Higiene Alimentar, Protecção Civil, etc.;
- Promover acções de consciencialização do ambiente e do controle da poluição na sua localidade ou região;
- Promover ou colaborar em campanhas de plantação de árvores e tarefas que se lhe sigam;
- Promover ou colaborar na limpeza periódica de cursos de água e matas municipais;



- Encorajar e participar na triagem do lixo e reciclagem de papel, vidro, pilhas, etc.

### 2.4 - Parcerias com outras associações e entidades:

- Apoio a acção de escolas locais oferecendo-lhes livros, revistas e material didáctico ou criando uma biblioteca se ela não existir;
- Colaborar com as autoridades e/ou organismos sociais;
- Cooperar em manifestações de âmbito social, semanas culturais, festivais, alfabetização de adultos, etc.;
- Participar nas brigadas salvamento e primeiros socorros, em caso de calamidades naturais, como sejam: inundações, secas, ciclones, tremores de terra e outras;
- Participar em programas governamentais: contra a lepra, sida, planeamento familiar, vacinação, plantação de árvores, etc;
- Cooperar em projectos ecológicos.

(continua na pág. 5)

# ESCOTISMO PARA ADULTOS

(continuação da pág. 4)



## 3. O Apoio ao Movimento juvenil

### 3.1 Estudo, aperfeiçoamento e propagação do escotismo:

- Promover palestras técnicas sobre assuntos escotistas;
- Organizar actividades, tais como exposições, concursos, sessões de cinema e outras que atinjam o fim em vista;



- Reunir, em publicações escotistas, elementos tendentes a elevar o nível do movimento, mantendo, se possível, uma biblioteca e colaborando em jornais ou revistas versando assuntos de escotismo.

### 3.2 - Patrocínio e estímulo do movimento escotista

(desenvolvendo acções ou actividades sociais conjuntas, sempre que solicitado e em ligação com os seus dirigentes):

- Procurando que os antigos elementos de cada grupo as patrocinem;
- Prestando assistência técnica, dentro das várias profissões dos associados, aos grupos que as solicitem;
- Apoiando a execução de trabalhos administrativos;
- Ajudando na preparação de grandes acampamentos ou actividades (logística, alimentação, transportes, etc.);
- Ajudando nas exposições escotistas, festas, serões com pais, etc.;
- Ajudando no contacto com autoridades locais ou de outras entidades;
- Organizando arquivos, museus, bibliotecas escotistas, etc.;
- Diligenciando instalar grupos que careçam de sede ou outro apoio logístico;
- Ajudando na reparação das sedes ou na construção de novas instalações;
- Diligenciando promover a organização de novas unidades escotistas.



## Reflexões de um Velho Lobo

Por **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

### SE VOCÊ CONCORDA...

Nós não concordamos!

Infelizmente o mundo não vai bem. Pelo menos é o que os meios de comunicação nos revelam diariamente, com uma frieza imparcial. Guerras, revoluções, fome, sequestros, tóxicos, pedofilia estão entre os principais componentes do contexto social do mundo actual.

Agora, pense nos milhares de crianças e jovens das cidades vendo e ouvindo todos os dias essas notícias nas rádios e televisões, ficando cada vez mais distantes de tantas outras notícias boas e sadias que a vida proporciona.

O conceito de honestidade fica cada vez mais flexível. Os valores morais e espirituais vão sendo negligenciados. E o pior é que acabam percebendo que o egoísmo e a desonestidade imperam quase sempre como uma condição primordial de sobrevivência.

Com o passar dos anos, acabam aceitando isso como se fosse a forma natural de vida e até envergonhando-se de proceder diferente, e a tendência será sempre de piorar o seu comportamento. Os resultados não são difíceis de imaginar.

Você concorda com tudo isso?

Se não concorda, é porque tem consciência do que é certo e errado, e não se deixou envolver pela famosa desculpa: "Se a gente se mete a fazer tudo certinho, acaba levando na cabeça", ou então por esta outra: "Eu, sozinho não vou endireitar o mundo"... Ou então: "Todo mundo faz"...

Contudo é preciso mais do que não concordar. É preciso mais do que se revoltar. É preciso agir, participar! Buscar meios para combater essa situação...



### Apresentação:

**Elmer Souza Pessoa**

"Viver como Escoteiro é crescer como indivíduo!"

Elmer Souza Pessoa, escoteiro desde 1954, é um conceituado dirigente do Escotismo Brasileiro, tendo já desempenhado os mais diversos cargos dentro da UEB e faz parte da Equipa de Formadores da IM, como Director de Formação.

Cirurgião Dentista, com Pós-graduação em Odontologia Estética, é no Escotismo que emprega todo o seu entusiasmo e dedicação. Autor de vasta biografia, destaca-se como um cidadão consciente e preocupado com a educação cívica dos jovens do seu país. É com a devida vénia e a amável anuência do autor, que nos propomos publicar, com alguma regularidade alguns dos seus apreciados textos.



# ESCOTISMO PARA ADULTOS



## NOTÍCIAS DA FRATERNAL...

### ... "grelhada mística" no

#### *Núcleo de Setúbal*

No passado dia 16 de Junho o núcleo de Setúbal realizou mais uma das suas actividades. Desta vez foi a grelhada "mística", que decorreu na Mata da Machada, em Coia – Barreiro. Trata-se de um local bastante aprazível para o descanso, funcionando como parque de merendas onde existem mesas e grelhadores comunitários.

Arranjou-se, na hora uma equipa de voluntários, para grelhar as carnes e enchidos e outra para montar um toldo para fazer sombra. As sobremesas, levadas pelos participantes, foram inúmeras e qual delas a melhor.

Participaram cerca de 50 pessoas, entre irmãos Fraternos, familiares e amigos. Foi um dia em que pudemos degustar as diversas carnes e enchidos assados, caracóis e acima de tudo, foi um dia bem passado entre amigos, alguns que não víamos há alguns anos.

Tivemos ainda a oportunidade de conhecer os nossos "reben-tos", isto é, os filhotes e filhotas dos nossos companheiros e companheiras que habitualmente não têm oportunidade de participar noutra tipo de actividades. Estiveram ainda presentes elementos da Chefia Regional da Região Além do Tejo da AEP e do Grupo 210 de Fernão Ferro que acederam ao nosso convite e quiseram estar connosco.

Nesta actividade tivemos ainda a oportunidade de trazer para a FRATERNAL novos associados e desta forma aumentar o efectivo do núcleo para 31 elementos.

### Novos Núcleos da Fraternal

A ideia de formação de novos Núcleos da FRATERNAL, está ganhando forma. Alguns companheiros se nos têm dirigido para pedir esclarecimentos sobre a forma de se organizarem para a criação de um Núcleo local e outros estão já trabalhando com interesse na concretização desta ideia.

No momento estão em processo de constituição os Núcleos de Benfica, Faro e Terceira (Açores).

### Boletim Informativo n.º 1

No cumprimento do que estabelece o artigo 118.º do nosso Regulamento-Geral a direcção iniciou a publicação do BOLETIM INFORMATIVO, de periodicidade semestral, no qual passarão a ser obrigatoriamente divulgadas "as resoluções, recomendações e demais deliberações, de conteúdo normativo dos órgãos Nacionais, bem como: lista de novos associados; filiações, suspensões e extinções de Núcleos; nomeações e exonerações nos diversos Órgãos; criação e extinção de Comissões e Grupos de Trabalho; concessão de distinções; actos disciplinares e homologações".

A responsabilidade da publicação do Boletim Informativo é da direcção, através do Secretário, sendo obrigatório o seu arquivo na sede nacional e em todos os Núcleos.

O **Boletim Informativo n. 1** já começou a ser distribuído.



## LIÇÕES DA VIDA...

### A aluna ROSA

(continuação)

Apresentada e aproximou-se do pódio. Quando ela começou a ler a sua fala preparada, deixou cair três das cinco folhas no chão. Frustrada e um pouco embaraçada, ela pegou o microfone e disse: "Desculpem-me, eu estou tão nervosa! Parei de beber por causa da Quaresma e este uísque está-me matando! Eu nunca conseguiria colocar os meus papéis de novo em ordem, então deixem-me apenas falar para vocês sobre aquilo que eu sei."

Enquanto nós ríamos, ela limpou a voz e começou: "Nós não paramos de amar porque somos velhos; nós nos tornamos velhos porque paramos de amar. Existem somente quatro segredos para continuarmos jovens, felizes e conseguindo sucesso. Vocês precisam de rir e encontrar humor em cada dia. Vocês precisam ter um sonho. Quando vocês perdem seus sonhos, vocês morrem. Nós vemos tantas pessoas caminhando por aí que estão mortas e não desconfiam!"

"Há uma enorme diferença entre ficar velho e crescer. Se vocês têm dezanove anos de idade e ficarem deitados na cama por um ano inteiro, sem fazerem nada de produtivo, vocês ficarão com vinte anos. Se eu tenho oitenta e sete e ficar na cama por um ano e não fizer coisa alguma, eu fico com oitenta e oito anos. Qualquer um consegue ficar mais velho. Isso não exige talento nem habilidade. A ideia é crescer sempre encontrando a oportunidade de mudar. Não tenho remorsos. Os velhos geralmente não se arrependem do que fizeram, mas sim por aquelas coisas que deixaram de fazer. As únicas pessoas que têm medo da morte são aquelas que têm remorsos!". Ela concluiu seu discurso cantando corajosamente *A Rosa*. Ela desafiou cada um de nós a estudar poesia e vivê-la em nossa vida diária.

No fim do ano, Rosa terminou o último ano da Faculdade que começou há todos aqueles anos atrás. Um ano depois da formatura, Rosa morreu, tranquilamente, em seu sono. Mais de dois mil alunos da faculdade foram ao seu funeral, em tributo à maravilhosa mulher que ensinou, através do exemplo, que nunca é tarde demais para ser tudo aquilo que você pode provavelmente ser.

### "Ficar velho é obrigatório, crescer é opcional"

*Nota do autor: "Se você leu isto com o coração, está mais sábio. Se leu com a mente, está apenas mais velho."*



## FILATELIA ESCOTISTA

por Duarte Gil Mendonça



### SCOUTS AND STAMPS: A LONG TRADITION

O título não é nosso. O texto também não. Pertence a um artigo publicado nos anos 80 do século passado, num dos Boletins do Escotismo Mundial, escrito por Jeff Ohlfs, Escoteiro Águia dos Estados Unidos.

Achamo-lo interessante porque, além de passar por alguns aspectos relativos à história do Escotismo e à filatelia escotista, também já por nós relatados no anterior artigo, ele está escrito de maneira simples e transmite-nos como a relação escotismo/filatelia se iniciou e se tem cimentado ao longo dos anos a ponto de se tornarem inseparáveis.

Pensámos em traduzi-lo e publicá-lo no "Companheiro" para vosso conhecimento, convencidos de que, por sermos também Escoteiros e Instituição Escotista, quer o seu autor, quer o seu editor, não se importarão que o façamos.

Aqui vai:

#### "ESCOTEIROS E SELOS: UMA LONGA TRADIÇÃO"

*"Para muita gente, Escotismo e selos são inseparáveis. Muitos colecionadores gostam de coleccionar selos, e provavelmente milhões de adultos atribuem ao Escotismo o interesse por este obi. Mesmo colecionadores que nunca foram escoteiros tomam especial interesse por este tema, aliciados pelo facto de terem sido emitidos cerca de 1.500 selos escotistas durante os 75 anos do Movimento.*

*Coleccionar selos dá a cada colecionador compreensão do Mundo, mas os colecionadores de selos escotistas também encontram uma verdadeira fraternidade internacional de escoteiros que seguem os princípios que Lord Baden Powell definiu.*

*Em 1982 e 1983, mais de 80 países e territórios emitirão selos escotistas para comemorar o 75º Aniversário do Escotismo. Não é somente uma homenagem rendida ao Escotismo, mas igualmente ao interesse mundial dos colecionadores de selos escotistas.*

*Filatelistas afirmam que o primeiro selo que reporta ao Escotismo foi emitido em 1900, sete anos antes da criação oficial do Movimento Escotista. Naquele ano o Coronel Robert Baden Powell defendia Mafeking durante a guerra dos Boers, na África do Sul.*

*B. P. tinha recrutado os rapazes como mensageiros e organizou um sistema local de distribuição do correio. Três selos foram emitidos: dois com a esfinge de Baden Powell e um com um seu mensageiro, de bicicleta. A primeira obliteração indicava "Abril 7, 1900, Mafeking, G.G.H.*

*As suas experiências para formar os rapazes colocados sob o seu comando mostraram-lhe a necessidade de desenvolver os jovens e ajudá-los a criar um sistema educativo adequado. Ele voltou a Inglaterra como um herói pelo seu sucesso militar e encontrou os rapazes lendo avidamente os seus escritos.*

*Em Agosto de 1907 decidiu experimentar as suas teorias num campo, na Ilha de Browsea. Este campo está agora reconhecido como o berço do Escotismo e o primeiro Campo Escoteiro.*

*Os princípios e ideais de Baden Powell expandiram-se rapidamente pelo mundo, seguido de selos comemorativos do Escotismo. Em 1918, depois da criação da Checoslováquia, os escoteiros foram chamados a distribuir o correio do novo governo. Dois selos especiais foram emitidos com a esfinge de "Correios Escoteiros Checos". Foram os primeiros selos escotistas, emitidos mesmo antes dos selos regulares terem sido sobrecarregados.*

*Em 1920, após uma visita de Baden Powell ao Sião, o Rei ordenou uma sobretaxa sobre selos do Sião com as palavras "Scouts Fund". Esta taxa adicional destinava-se a suportar o Movimento Escotista no país.*

*Hoje, os países emitem selos escotistas por diversas razões. Frequentemente eles rendem homenagem ao Escotismo, num aniversário ou acontecimento especial, como o Jamboree. Através dos selos, o Escotismo mantém-se bem vivo no mundo inteiro. Um exemplo recente é uma série de 50 selos emitidos pela Libéria e desenhados por Normam Rockwell.*

*Os colecionadores têm diferentes maneiras de desenvolver o seu obi. Muitos procuram selos novos, quer dizer, não obliterados; outros, querem folhas inteiras ou envelopes do primeiro dia, oficiais ou não; outros, ainda desejam carimbos especiais. Como o Escotismo está representado em mais de 150 países e territórios, as possibilidades são quase infinitas.*

*A atracção de coleccionar selos escotistas tem proliferado, até por pequenas ilhas ou mini estados, alguns dos quais nunca tiveram escoteiros. Para muitas sociedades emissoras, os selos escotistas são simplesmente um negócio e elas sabem que há colecionadores apaixonados que não se cuidam de obter os selos que representam o escotismo nas suas regiões.*

*Os colecionadores de selos escotistas encontrarão ajuda em qualquer um dos numerosos clubes filatélicos formados para esse efeito.*

*Citamos um escoteiro que é um apaixonado colecionador:*

*"coleccionar selos escotistas dá um grande prazer. Especialmente pelas longas horas de trabalho, de paciência, e pelo tempo tomado para, por fim, encontrar o selo que completará uma série.*

*Em particular para os Chefes Escoteiros que não podem mais estar no activo do escotismo, poderão ter a oportunidade de transmitir aos mais novos as suas tradições e a sua história.*

*É qualquer coisa que vos poderá envaidecer, poder-vos sentar diante da vossa colecção e admirá-la pela milésima vez, ou pode-la mostrar a um amigo. É uma jóia que só vós podereis encontrar e experimentar."*

Depois do que acabámos de ler pouco, ou nada mais, se poderá acrescentar sobre a relação escotismo/filatelia.

Coleccionar selos é um obi que apaixonou muita gente. Os escoteiros, provavelmente, atraídos pelo encanto e beleza dos selos escotistas, que lhes transmitem, minimamente, o quanto o Escotismo está expandido por esse Mundo fora e o quanto interesse e carinho lhes dedicam as autoridades nacionais, deixam-se enlevar pelo gosto do coleccionismo.

Em Portugal, as Associações Escotistas fomentam essa paixão. No role das insígnias de aptidão constam as de colecionador e/ou filatelista, adequadas a cada escalão etário.

A secção filatélica da Fraternal dá seu apoio e está à disposição de todos os que queiram iniciar-se nesta actividade ou também àqueles que, por qualquer razão, necessitem dos seus préstimos.

Pena é, já o dissemos no artigo anterior acerca do centenário do selo escotista, que em Portugal não haja apoio por parte dos negociantes de selos que, não tendo disponibilidades ou não querendo investir, não se dispõem a importar as peças que tanta procura têm.

Resta aos colecionadores o recurso aos leilões e/ou compras através da internet, quando há ofertas, mas estes sistemas, nem sempre de grandes facilidades.

Também há a possibilidade, que fomenta o espírito de camaradagem, que estimula o princípio da amizade e fraternidade, tão dentro do espírito escotista, que é arranjar correspondentes escoteiros nos diferentes países, que possam estimular as trocas de selos entre eles.

**O ESCOTISMO PRECISA DA FORÇA ORGANIZADA DOS ADULTOS. SE ALGUMA VEZ FOSTE ESCOTEIROS E CONTINUAS A VIVER OS IDEAIS DO ESCOTISMO, JUNTA-TE A NÓS PARA SERMOS MAIS FORTES. TRAZ UM AMIGO TAMBÉM...**  
**FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL**



*Saber... é bom!*

## No verão, proteger do sol as crianças Como e quando?

Quando chega o Verão, sobretudo se ele se apresenta quente como o que agora se faz sentir no hemisfério norte, são recorrentes algumas questões que convém recordar, porque neste período de descanso com largos períodos ao ar livre, com o sol que incide fortemente, é importante protegermos e sobretudo às crianças dos efeitos nocivos do sol.

Havéis ouvido falar que “a pele tem memória”.

E é verdade. A forma como cuidarmos de nossos filhos nos primeiros anos de exposição solar determinará a saúde de sua pele quando forem adultos. Protegê-los do sol na infância reduz o risco de cancro de pele no futuro.

Aplicar protecção solar é um cuidado que não deveremos descuidar, especialmente no verão, quando passam muitas horas sob os raios de sol.

Estima-se que o uso regular de protectores antes dos 18 anos de idade pode reduzir a incidência do cancro da pele até 78%. Ter antecedentes de queimaduras solares na infância é um factor de risco para o desenvolvimento do melanoma.

Um melanoma é uma enfermidade, pela formação de células malignas nas células da pele, chamadas de melanócitos. Ainda que o melanoma seja pouco comum, o cancro de pele é o mais frequente nas crianças.

A nossa pele tem uma protecção natural face aos raios UVA e UVB, que evita as queimaduras. Segundo o tipo de pele o tempo de protecção varia em cada pessoa, se bem que, em geral, seja de aproximadamente 15 minutos. Passado esse tempo, a pele começa a enrubescer.

Para ajudar a essa protecção natural, existem os cre-mes solares com foto-protecção, que no caso das crianças deve ser alta (mais de 30 SPF), já que a sua pele é especialmente sensível.



**Alguns conselhos de aplicação:** deve-se aplicar uma boa quantidade, meia hora antes da exposição ao sol e renovar cada duas horas, ou depois do banho. Além do creme, devemos protegê-los com gorros, chapéus, óculos e roupa, assim como evitar a exposição ao sol nas horas altas do dia, entre as 12 e as 16 horas.

O sol é saúde, não deveremos vê-lo como um inimigo, mas a exposição deve ser responsável. Como os protegemos hoje do sol, reduzirá os riscos de que padeçam enfermidades de pele no futuro.

(artigo do site [bebesymas.com](http://bebesymas.com) – in Trebolis de 20/07)

## IDEIAS ÚTEIS



Utilize uma pá de lixo (limpa) para encher um recipiente que não se encaixa no lavatório

Coloque um elástico em torno de uma lata de tinta aberta para limpar ou tirar o excesso de tinta do pincel, e manter limpa a parte externa da lata ...



Coloque uma colher de madeira na panela de água fervente para não transbordar.

Como colocar sapatos na máquina de secar...  
...sem danificá-los



## Reciclar tampas

Corte logo abaixo do gargalo, usando tesoura ou outro cortador.

Passo o saco plástico por dentro do gargalo cortado. Depois basta fechar com a tampa. E pode usar nas embalagens de mantimentos, pães etc.



**"Há pessoas que transformam o SOL numa simples mancha amarela, mas há aquelas que fazem de uma simples mancha amarela o próprio sol"**

**PABLO PICASSO**

**FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL**  
Rua de S. Paulo, 254 – 1º. – 1200-430 Lisboa  
Tel. 00 351 213477025

[fraternal.nacional@gmail.com](mailto:fraternal.nacional@gmail.com)  
<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)  
<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)  
facebook → [fraternal-escotismo adulto](https://www.facebook.com/fraternal-escotismo-adulto)



**UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO**